

PINTOS S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento (“PINCRED”)

RELATORIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas: em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos as Demonstrações Financeiras da **PINTOS S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento** (“PINCRED”), levantadas em 31 de dezembro de 2019. A PINCRED foi constituída com o objetivo estratégico de fortalecer o relacionamento com clientes e aumentar a sinergia entre todos os ambientes de negócios do Grupo Pintos, oferecendo soluções financeiras integradas, diferenciadas e competitivas. A instituição recebeu autorização de funcionamento no dia 12 de fevereiro de 2020, não tendo efetivamente realizado operações no ano de 2019, tendo como principal foco a viabilização de todas as rotinas e processos operacionais. Nesse sentido os esforços da equipe foram direcionados na implantação do sistema operacional da instituição e integração de sistemas com o grupo e com as lojas Pintos Ltda. Para o próximo exercício focaremos para viabilizar o volume de produção e resultado previstos no Plano de Negócios apresentado ao DEORF/BACEN. A Administração reforça o comprometimento de fortalecimento e sinergia com os negócios do Grupo Pintos e o mercado de Teresina.

Teresina, 30 de Abril de 2020.

A ADMINISTRAÇÃO

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019					
ATIVO em R\$ MIL	Nota	2019	PASSIVO em R\$ MIL	Nota	2019
CIRCULANTE		1.486	CIRCULANTE		53
DISPONÍVEL		2	Fiscais e Previdenciárias		11
Banco Conta Corrente		2	Diversas		41
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		1.484	Credores Diversos País		1
Livres		1.484	PATRIMONIO LIQUIDO		1.433
			Capital Social	4	1.500
			Prejuízo do Período		(67)
TOTAL DO ATIVO		1.486	TOTAL DO PASSIVO		1.486

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS PERÍODOS – R\$MIL

	01/jul/2019	
	A	
	31/dez/2019	
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	5	
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	5	
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	5	
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS	(72)	
Despesas de Pessoal	(68)	
Despesas Administrativas	(4)	
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	(67)	
PREJUÍZO DO PERÍODO	(67)	
Prejuízo por Ações (Lote de mil)	(0,04)	

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – R\$MIL

	Capital Social	Reservas Legal	Reservas Estatutária	Lucros/Prejuízos Acumulados	Totais
Saldo em 01/jul/2019	-	-	-	-	-
Prejuízo do período	-	-	-	(67)	(67)
Aumento de Capital	1.500	-	-	-	1.500
Reversão de Aumento de Capital	-	-	-	-	-
Saldo em 31/dez/2019	1.500	-	-	(67)	1.433
Mutação no Período	1.500	-	-	(67)	1.433

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXAS DO PERÍODO – R\$MIL

	01/jul/2019	
	A	
	31/dez/2019	
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido Ajustado		
Lucro Líquido do Período	(67)	
Variações de Direitos e Obrigações		
(Redução)/Aumento em Obrigações Fiscais e Previdenciárias	11	
(Redução)/aumento em Credores Diversos País	1	
(Redução)/aumento em Obrigações Diversas	41	
Caixa Líquido gerado/(consumido) nas Atividades Operacionais	(14)	
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Aumento de Capital	1.500	
Caixa Líquido gerado/(consumido) nas Atividades de Financiamentos	1.500	
(Redução)/Aumento líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.486	
Aumento/(redução) líquido nas disponibilidades	1.486	
Saldo das disponibilidades no início do período	-	
Saldo das disponibilidades no fim do período	1.486	

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31/12/2019:

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL - A Companhia foi constituída em 01 de julho de 2019, tem como objeto social a realização de operações de financiamento, a prazo médio e longo, para suprimentos de capital fixo ou de movimento, mediante a aplicação de recursos próprios e coleta, intermediação e aplicação de recursos de terceiros, assim como a administração de valores mobiliários e quaisquer outras atividades permitidas, isto é, a realização de todas as operações e serviços de previsão para instituições da espécie. **NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:** As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as normas e instruções emanadas pelo Banco Central do Brasil, específicas para instituições financeiras e estão apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, pelo Conselho Monetário Nacional – CMN e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC aprovados pelo BCB. As demonstrações contábeis do período findo em 31 de dezembro de 2019, incluindo as notas explicativas,

são de responsabilidade da Administração, cuja autorização para sua conclusão e/ou aprovação ocorreu em 10 de fevereiro de 2020. **NOTA 3. PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS:** Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações contábeis, destacamos: a) **APURAÇÃO DOS RESULTADOS** - As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o critério “pró-rata” dia para as de natureza financeira, as quais são calculadas com base no método exponencial. b) **CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA** - São representados por disponibilidades em moeda nacional e apresenta risco insignificante de mudança de valor justo. c) **ESTIMATIVAS CONTÁBEIS** - São determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para créditos de liquidação duvidosa, as provisões para perdas, as provisões para contingência, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar quando da sua realização, em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devidos às imprecisões existentes ao processo de estimativas contábeis. A instituição revisa suas estimativas e premissas em bases mensais. d) **RESULTADO POR AÇÃO** - Calculado com base na quantidade de ações em circulação do capital integralizado na data do balanço. **NOTA 4. PATRIMÔNIO LIQUIDO:** O capital está composto de R\$ 1.500.000,00 (Um milhão e quinhentos mil reais), divididos em 1.500.000 (um milhão e quinhentos mil) de ações ordinárias, com sem valor nominal de R\$ 1,00 (um real) por ação. **NOTA 5. EVENTOS SUBSEQUENTES:** A Instituição Financeira teve seu registro no Banco Central do Brasil, homologado em 12 de fevereiro de 2020 conforme despacho publicado no diário oficial em 18 de fevereiro de 2020. Em 24/01/2020 foram integralizados mais R\$13.500.000,00 (treze milhões e quinhentos mil reais) mediante a subscrição particular de 13.500.000 (treze milhões e quinhentos mil) de ações ordinárias pelo valor de emissão de R\$1,00 (um real) cada uma conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 24 de janeiro de 2020. Em razão deste aumento o capital social da Empresa passa a ser de R\$15.000.000,00 (quinze milhões de reais).

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs. **DIRETORES E ACIONISTAS da PINTOS S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO**
Teresina – PI. **Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis da **PINTOS S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO**, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião as demonstrações contábeis referidas acima representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **PINTOS S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO**, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos:** Conforme mencionado na nota explicativa nº 01, a instituição foi constituída em 01 de julho de 2019, portando não foi efetuado saldos comparativos de períodos anteriores. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor:** A Administração da instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A administração da **PINTOS S.A. Crédito, Financiamento e Investimento**, é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da instituição. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a instituição a não mais se manter em continuidade operacional. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Porto Alegre, 18 de março de 2020. Vicente Michelon CRC-RS Nº 052.365/O-8 MICHELON Auditores e Consultores SS CRCRS Nº4.626